

Assim funciona nossa economia da floresta



Na **Rede de Sementes do Xingu**, o dinheiro é usado de forma estratégica, para fortalecer comunidades e suas tradições, proteger seus territórios e colaborar com o reflorestamento em diferentes escalas. Nossos recursos chegam através da comercialização de sementes, de parcerias e doações, e de projetos próprios. Como somos uma associação sem fins lucrativos, direcionamos esses recursos para ações de comunicação, educação, articulação, políticas públicas e parcerias, visando estruturação e fortalecimento da Rede.

Porta-vozes para o Brasil e o mundo



Turma do 1º curso de técnicas de apresentação, contação de histórias e treinamento de imprensa da Rede, realizado em julho de 2022 em Nova Xavantina (MT)

As sementes mais pedidas nos projetos de restauração

- Caju
- Lobeira da mata
- Jurubeba
- Urucum plantado
- Mamoninha
- Fedegoso
- Feijão guandu
- Feijão-de-porco
- Paineira barriguda
- Favela

Escute a Rede!

Está no ar o podcast "Hora da Muvuca"! Nele você fica sabendo das novidades da Rede de Sementes do Xingu. Aponte a câmera do celular para o código e acesse nosso canal do Spotify.



15 anos

SEMEANDO A VIDA DIVERSA DA FLORESTA E DA GENTE

BOLETIM INFORMATIVO DA REDE DE SEMENTES DO XINGU - AGOSTO DE 2022



Coletores do Grupo Manah, do assentamento da agricultura familiar Manah, posa para foto após reunião de diagnóstico e mapeamento de áreas de restauração, em abril de 2022

Em 2022, celebramos os 15 anos da maior e mais diversa rede de sementes do Brasil com um prêmio da ONU e um recorde!

A Associação Rede de Sementes do Xingu é vencedora do 13º Prêmio Equatorial, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O anúncio foi feito no Dia Internacional dos Povos Indígenas, comemorado no último 9 de agosto.

A Rede foi escolhida dentre mais de 500 candidaturas, e configura na lista das 10 organizações premiadas por promover a igualdade de gênero e mostrar a importância de desenvolver com foco nos conhecimentos tradicionais e nas soluções naturais.

Cada um dos vencedores vai receber 10 mil dólares, e também poderá participar de eventos relacionados com a Assembleia Geral das Nações Unidas.

SOMOS RECORDISTAS!

No fim de 2021, após dificuldades e adaptações por conta da pandemia de covid-19, a Rede de Sementes do Xingu ainda bateu um recorde histórico ao comercializar 32 toneladas de sementes, gerando uma renda de R\$ 900 mil reais às coletoras e coletores.

O número representa a retomada do crescimento da coleta de sementes, que vinha acontecendo gradualmente desde 2007, quando a Rede nasceu, e teve uma queda em 2020, ano em que foi impactada pela pandemia.

Hoje, com mais de 560 coletores de sementes para restauração da Amazônia e do Cerrado, espalhados por territórios indígenas, assentamentos de agricultura familiar e cidades das bacias dos rios Xingu, Araguaia, Teles Pires, em Mato Grosso, somos inspiração para o surgimento de outras iniciativas como a nossa no Brasil e no mundo!

"Somos uma família em união para um futuro bem melhor. Parabéns para todos que fazem a Rede de Sementes do Xingu!"



Claudio Tavares/ISA

Aparecida Fátima Oliveira Martins
Elo do Grupo Ceiba | Assentamento Caeté | Diamantino (MT)

65% da nossa força de trabalho da coleta de sementes é formada por mulheres!

NOSSOS NÚMEROS

- 294 toneladas de sementes coletadas
- Mais de 220 espécies de plantas nativas
- R\$ 5,3 milhões repassados diretamente aos coletores
- 7,4 mil hectares recuperados em plantios com parceiros
- Cerca de 25 milhões de árvores plantadas

INFORMATIVO SOBRE A REDE DE SEMENTES DO XINGU



Associação Rede de Sementes do Xingu

Diretoria: Bruna Ferreira, Antonio Augusto Marques e Tariaup Kaiabi.

Produção dos textos e edição: Ludmilla Balduino.

Design e diagramação: Jairo Grinberg.

Contatos: +55 (66) 98414-0445 | +55 (66) 8451-6741

contato@sementesdoxingu.org.br

Saiba mais em: www.sementesdoxingu.org.br

Parceiros



Apoio



Vamos restaurar 13 áreas em 2022

A equipe de restauração está planejando 13 plantios em seis locais onde há presença de coletores de sementes: nos Territórios Indígenas Marãiwatsédé e Pimentel Barbosa, e nos assentamentos Bordolândia, Caeté, Jaraguá e Manah.

A maioria dos plantios será de muvuca agroflorestal, um sistema de agricultura inspirado na natureza, que produz com diversidade e abundância, gerando alimentos de qualidade e oportunidades de renda. Todos estão programados para ocorrer entre os meses de outubro e dezembro, quando a temporada de chuvas está ideal para a germinação das sementes no solo.



Nas fotos, você vê os planejamentos na Escola Estadual Jaraguá, na aldeia Ripá e no assentamento Manah

Novas Casas de Sementes



Casa de Sementes do grupo Grupo Kwarujá, do povo indígena Kayabi, inaugurada em julho



Inauguração da Casa do Grupo Kuyuwí, povo indígena Waujá, em dezembro de 2020

As construções não param! Além das duas novas Casas no Território Indígena do Xingu, está prevista mais uma de pré-armazenamento na aldeia Ilha Grande, do povo indígena Kayabi. A Casa de Sementes de Porto Alegre do Norte (MT) será reconstruída em um novo local, com mais capacidade de estoque e escritório.

Assim, a Rede tem três Casas de Sementes centrais nas cidades de Canarana, Nova Xavantina e Porto Alegre do Norte, e terá outras 11 Casas de Pré-armazenamento até o fim de 2023.

Rede retoma formações de jovens

Em 2022, a Rede retomou os processos de formação do grupo de jovens. O 1º encontro presencial foi em maio de 2022, em Nova Xavantina (MT). O objetivo é fortalecer o pertencimento à Rede e ao território nas comunidades, gerar consciência sobre a realidade de cada um e da região, e promover trocas de experiências, afetos e conhecimento entre os participantes.



Intercâmbios que semeiam florestas



O povo indígena Avá-Canoeiro, na Ilha do Bananal (TO), recebeu a Rede em junho deste ano para atividades de intercâmbio

A Rede de Sementes do Xingu sempre participa de intercâmbios com interessados em trocar conhecimentos, formar grupos de coleta e criar redes de sementes em outros territórios.

O mais recente foi o povo indígena Avá Canoeiro (Áwa), na Ilha do Bananal (TO), em junho deste ano. O projeto deles é restaurar 10 hectares em parceria com a Equipe de Conservação da Amazônia (ACT-Brasil).

No fim de 2021, a Rede participou do planejamento e plantio de 40 hectares na Terra Indígena Zoró (RN), do povo Zoró, em parceria com Forest Trends e Ecoporé.

Você coleta sementes para a Rede de Sementes do Xingu, tem uma área para reflorestar ou quer fazer agrofloresta? Fale com a Kamila Parreira da equipe de restauração: (66) 98446-1318.

Teremos sede própria na cidade de Nova Xavantina (MT)

Desde a retomada de atividades presenciais, as operações do escritório da Rede estão concentradas na cidade de Nova Xavantina (MT). Antes disso, o escritório ficava em Canarana (MT), nas dependências do Instituto Socioambiental (ISA).

Entre as razões para a mudança, estão a logística facilitada, a presença de um grupo de coletores consolidado, e a parceria com a Universidade Estadual do Mato Grosso (Unemat), em que a Rede ajuda a manter o laboratório de análise de sementes.

Detalhes sobre a mudança, como apoio de financiadores para a construção da sede própria, serão pauta de votação da 7ª Assembleia Geral da Rede, que acontece no dia 8 de setembro, no Território Indígena do Xingu.

Mudou o tempo de mandato de Conselhos e Diretoria

Na Assembleia de 2021, a Associação Rede de Sementes do Xingu decidiu aumentar e sincronizar o tempo de mandato dos integrantes da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e Curador. Assim, todos terão 3 anos de gestão, com eleições gerais a serem realizadas a cada três anos.

Diretoria	Bruna Dayanna Ferreira <i>Diretora-presidenta da Associação e Coordenadora da Rede</i>	Conselho curador
	Tariaiup Kaiabi	Rodrigo Junqueira Fátima Piña-Rodrigues Watatakalu Yawalapiti Rone César Borges Rachel Biderman Vania Aguiar Andreas Ufer
Comitê Diretivo <small>(Eleito pelos gestores)</small>	Antonio Augusto Marques Martins	Conselho fiscal
	Tawaiku Juruna <i>Coletores indígenas</i>	Wassayu Kitsapa Ikpeng Francisco Gonsales Katia Cruz
	Eliane Righi <i>Agricultores familiares</i>	
	Milene Oliveira <i>Coletores urbanos</i>	

As próximas eleições estão programadas para a 9ª Assembleia, em 2024.